

ERRATA



E2-AT368
15/1/2010

TRE-PE
Técnico Judiciário – Área Administrativa
Técnico Judiciário – Área Apoio especializado
Especialidade: Taquigrafia
Nível Médio

Língua Portuguesa

Viviane Alves

Na pág. 13, **onde se lê:**

Leia o **Texto II** e responda às questões de **6 a 11**.

Leia-se:

Leia o **Texto II** e responda às questões de **6 a 8**.

Na pág. 14, antes da questão 9, **inserir o texto**.

Mesmo a ocupação planejada da Amazônia, baseada nas premissas do desenvolvimento sustentável, pode ser prejudicada por uma das maiores pragas que grassam no nosso País: a corrupção. Uma investigação da organização ambientalista Greenpeace indica que o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) distribuiu terras da Floresta Amazônica para assentados em reforma agrária que depois venderam direitos de exploração da área para grandes madeiras.

Segundo o jornal britânico The Independent, que divulgou em primeira mão a descoberta, em 2006, o Incra criou 97 “assentamentos de desenvolvimento sustentável em Santarém, no oeste do estado do Pará, em áreas florestais de grande valor para madeiros”. O jornal informa que “os assentamentos cobrem 2,2 milhões de hectares e foram designados para 33.700 famílias”. Entretanto, os assentados são cartas marcadas, laranjas escolhidos a dedo que estão a serviço dos corruptos. Ao receber as terras, vedem seus direitos de exploração da madeira para grandes madeiras, as quais obtêm acesso a árvores valiosas.

Além da corrupção, a falta de recursos para patrulhar e proteger as áreas contribuiu com o saque da maior floresta equatorial do planeta. As reservas indígenas são roubadas frequentemente, à custa, muitas vezes, de massacres de seus proprietários.

(Revista Aquecimento Global, ano 1 – Nº 2)